VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional define-se como uma "organização sindical de classe, unitária, democrática, independente e de massas, que tem as suas raízes e assenta os seus princípios nas gloriosas tradições de organização e de luta da classe operária e dos trabalhadores portugueses".

A CGTP-IN foi fundada a 1 de outubro de 1970. Naquele ano as direções de sindicatos, como o dos Empregados Bancários, o Nacional dos Caixeiros, o Nacional dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e o Nacional do Pessoal da Indústria dos Lanifícios, reuniram-se, em Lisboa, para uma sessão de trabalho que teve como objetivo o estudo de alguns aspetos da vida sindical de então.

Entre as questões de maior importância que foram propostas para o estudo constaram o Decreto-Lei n.º 49 212 (Contratação Coletiva), o horário de trabalho, a censura e a liberdade de reunião, numa época em que vigorava o regime político do Estado Novo. Iniciava-se assim o movimento das reuniões intersindicais.

Em 1971, o movimento ali iniciado aprova o Programa Básico da Intersindical, documento em que reivindica a liberdade sindical, o direito de livre negociação e o direito à greve.

Após a Revolução de Abril de 1974, a CGTP-IN participou ativamente no processo de democratização dos sindicatos que levou à destituição do corporativismo no movimento sindical e à eleição, pelos trabalhadores, de novas direções sindicais.

Ainda em 1974, organiza as comemorações do 1.º de Maio, que, pela primeira vez no nosso país, é comemorado em liberdade, constituindo a maior manifestação de massas alguma vez realizada em Portugal e expressão inequívoca do seu poder de mobilização e de adesão dos trabalhadores e do povo português ao 25 de Abril.

Naquele mesmo maio, a CGTP-IN obtém nova conquista, desta feita a instituição do Salário Mínimo Nacional, no valor de 3300$00, que veio beneficiar mais de 50 por cento dos trabalhadores portugueses.

Em 1975, realiza o seu 1.º Congresso, onde aprova os seus primeiros Estatutos e o seu Programa de Ação.

Ao longo da sua história, a CGTP-IN tem pautado o seu percurso pela defesa intransigente dos direitos dos trabalhadores. Esteve na linha da frente da defesa de direitos como: o direito à greve; a férias com subsídio pago; ao Salário Mínimo Nacional; à anuidade dos salários; ao 13.º mês; à livre negociação coletiva; às 40 horas de trabalho semanais, sem prejuízo das 35 horas em diversos setores; à Segurança Social pública, solidária e universal; ao Serviço Nacional de Saúde; e à Escola Pública universal e de qualidade.

Nas suas conquistas mais recentes está uma legislação avançada nas áreas da igualdade entre mulheres e homens e da proteção da maternidade e paternidade.

"Criação histórica dos trabalhadores portugueses" (e citando ao seus Estatutos), a CGTP-IN "constitui um contributo determinante para o progresso e a liberdade e é um património comum de quantos trabalham e lutam por um Portugal de prosperidade, justiça e liberdade."

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação à Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical, pelo seu quinquagésimo aniversário.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 10 de setembro de 2020.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís